

## ON HERO-STORIES: UMA PERSPECTIVA TOLKIENIANA DA NARRATIVA NO CINEMA<sup>1</sup>

Gabriel Ovídio de Ávila<sup>2</sup>

Joanise Levy<sup>3</sup>

Universidade Estadual de Goiás (UEG)

25

**Resumo:** Como J. R. R. Tolkien pode contribuir para o trabalho do roteirista? O autor de O Senhor dos Anéis possui considerações acadêmicas importantes acerca da narrativa ficcional, dentro do campo da literatura e dos contos orais. Este trabalho busca, por meio de uma análise comparativa entre os escritos tolkienianos e a estrutura de alguns filmes, compreender como a teoria narrativa que Tolkien apresenta pode auxiliar na escrita de roteiros.

**Palavras-chave:** J. R. R. Tolkien. Narrativa. Roteiro. Cinema. Literatura.

### Resumo expandido

Este trabalho apresenta parte da pesquisa de conclusão de curso, em andamento, realizada na graduação em Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás. Temos por objetivo encontrar, por meio de uma análise comparativa, aproximações entre os escritos de J. R. R. Tolkien e a estrutura narrativa de alguns filmes, particularmente dentro do gênero de super-heróis.

Tolkien, é famoso por sua carreira acadêmica e especialmente por seus livros: O Hobbit (1937) e O Senhor dos Anéis (1954), que são fonte narrativa primária para o roteiro de filmes que se tornaram grandes sucessos. Tolkien possui alguns estudos conceituados, dentre eles está o ensaio On Fairy-Stories (1964), no qual apresenta características que definem se uma narrativa pode ou não ser classificada como uma boa estória<sup>4</sup> de fadas.

Partindo da visão de Tolkien sobre as histórias de fadas, chegamos à hipótese de que o autor apresenta algumas idéias que podem ser aplicáveis, não só aos contos de fadas, mas também em outros tipos de narrativa ficcional, como por exemplo os filmes de super-

<sup>1</sup> Trabalho apresentado à 11ª SAU UEG e 1º Encontro das Escolas de Cinema do Brasil Central.

<sup>2</sup> Graduando do 7º período do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: [gabriel.avila@aluno.ueg.br](mailto:gabriel.avila@aluno.ueg.br)

<sup>3</sup> Doutora em Estudos Filmicos e da Imagem pela Universidade de Coimbra, e Doutora em Literatura pela Universidade de Brasília. Professora do curso de Cinema e Audiovisual da Universidade Estadual de Goiás. E-mail: [jolevy.ueg@gmail.com](mailto:jolevy.ueg@gmail.com)

<sup>4</sup> A Harper Collins Brasil opta pelo uso de estória ao invés de história devido a importância dos termos story e history nas obras originais. O termo, embora antigo, ainda está em uso na língua portuguesa, como define a autoridade da Academia Brasileira de Letras (2004).

heróis. Tal constatação pode contribuir para a compreensão de outros gêneros narrativos, além de auxiliar na criação de roteiros.

O discurso de Tolkien no ensaio *On Fairy Stories*, que é o objeto principal da pesquisa, será aplicado sobre a trama de alguns filmes, realizando uma análise comparativa, para evidenciar, quais elementos narrativos estão ou não consonantes com a teoria tolkieniana. Dessa maneira, será possível compreender quais as particularidades das ideias de Tolkien que podem ser empregadas na escrita de roteiros, ou ao menos promover uma reflexão produtiva a respeito da teoria que o escritor apresenta e das histórias que filmamos.

O principal filme escolhido para a análise é *Homem Aranha: Sem Volta Para Casa* (Jon Watts, 2021), pois o enredo sugere conexões entre a teoria de Tolkien e o cinema. Os elementos narrativos essenciais que Tolkien defende serão examinados dentro da trama do filme. Para uma melhor compreensão destes elementos, o reconhecimento de cada um será feito dentro da própria obra do professor Tolkien, *O Senhor dos Anéis*, cujo o enredo foi sendo desenvolvido seguindo as ideias do *On Fairy-Stories*, como o próprio Tolkien defende: “o resultado foi inteiramente benéfico a *O Senhor dos Anéis*, que foi uma demonstração prática das opiniões que expressei.” (2006). Através do estudo apurado de cada elemento, poderemos inferir melhor, se a teoria é aplicável ou não a outros gêneros narrativos.

Com a pesquisa, contribuições serão feitas aos estudos de roteiro e aos estudos tolkienianos. Pesquisas sobre de Tolkien têm crescido no país, variam entre artigos, monografias, dissertações e teses de literatura (2019), filosofia (2007), teologia (2012), filologia (2012) e tantas outras áreas diversas. Há também espaço para estudos cinematográficos, que não se resumem apenas a análises da trilogia de filmes *O Senhor dos Anéis*.

Esse estudo será pautado nas bases trazidas por Syd Field (2001) e nas ideias apresentadas por Christopher Vogler (2015) que faz uma transposição dos conceitos expostos por Joseph Campbell (2004) sobre narrativas que a humanidade sempre contou, a teoria de Campbell é conhecida como a jornada do herói. Usando esses alicerces,

almejamos identificar contribuições da teoria narrativa de Tolkien aos estudos de roteiro. Afinal, os filmes da franquia O Senhor dos Anéis são a maior prova de que as ideias tolkienianas sobre como contar uma história podem ser efetivas e benéficas para o cinema.

### Referências Bibliográficas

ABL. **VOLP**. 4. Rio de Janeiro: Imprinta, 2004.

CAMPBELL, J. **Herói de Mil Faces**, O. Cholsamaj Fundacion, 2004.

FIELD, S. **Manual do roteiro**. Editora Objetiva, 2001.

CARPENTER, H. **As Cartas de J.R.R. Tolkien**. Arte e Letra, 2006.

CORREIA, F. **O primeiro senhor do escuro**: Melkor e as tradições mitológicas em O Silmarillion, de J. R. R. Tolkien. Mestrado em Letras. Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2019.

KLAUTAU, D. G. **Paidéia Mitopoética**: A educação em Tolkien. Mestrado em Ciências da Religião. PUC/SP, 2012.

KLAUTAU, D. G. **O Bem e o Mal na Terra-Média** – A filosofia de Santo Agostinho em O Senhor dos Anéis de J.R.R. Tolkien. Mestrado em Ciências da Religião. PUC/SP, 2007.

LOPES, R. J. With many voices and in many tongues: pseudotradução, autorrefração e profundidade cultural na ficção de J.R.R. Tolkien. Doutorado em Tradução. USP 2012.

TOLKIEN, J. R. R. **On fairy-stories**. Tree and leaf, 1964.

TOLKIEN, J. R. R. **The Hobbit**. George Allen & Unwin Ltd. 1937.

TOLKIEN, J. R. R. **The Lord of The Rings**: The Fellowship of the Ring. George Allen & Unwin. 1954.

VOGLER, Christopher. **A jornada do escritor: estrutura mítica para escritores**. Aleph, 2015.